

Fechamento dos Mercados e Tendências (19/05):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa e nos EUA fecharam em alta, em meio a um clima mais ameno em relação à situação do presidente norte-americano Donald Trump. Apesar do mercado ainda enxergar riscos após acusações de Trump ter passado informações sigilosas à Rússia, a falta de novas notícias acerca do assunto abrandou o pessimismo e melhorou a perspectiva de risco.

Bovespa: (1,69%; 62.639 pts): Após fechar ontem na maior queda desde 2008, a Bovespa teve razoável recuperação, mas acumulou queda de 8% nesta semana. O movimento de hoje não apresenta qualquer indicativo real, sendo apenas normal o reajuste após uma queda intensa.

Câmbio: (-3,98%; R\$ 3,25)- O dólar fechou em queda frente ao Real. Com forte intervenção do Banco Central após a desvalorização de ontem do Real de 8,15%, a moeda recuperou um pouco das perdas, em típico movimento de correção.

Juros (JAN 18): (-0,36%; 9,71) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 também encerraram em queda corretiva e ajudados pela redução no câmbio. O anúncio de leilões extraordinários de negociações de títulos públicos federais ajudou a tranquilizar o mercado interno, após a crise política que se instalou no país com delações contra o presidente Michel Temer.

Brent (JUL 17): (2,34%; US\$ 53,77) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. Além do dólar mais fraco, o que impulsiona a demanda pela *commodity*, é boa a expectativa acerca da reunião da OPEP no

próximo dia 25. O objetivo da reunião destes países, que terá também a presença da Rússia, é prorrogar o acordo de corte de produção até o final de março de 2018.